

INFO INSPECTO 02 INSPECTO AGRÍ – SETEMBRO 2020

Setembro foi um mês importante, ocorreu a conclusão das safras 2019/20 de algodão e milho safrinha e iniciou-se o plantio da soja 2020/21.

Como dissemos no informativo anterior, as safras de milho safrinha e algodão que vinham com excelentes resultados até o mês de agosto, foram finalizadas em setembro mantendo seus altos rendimentos também na última parte da colheita. O regime de chuvas que se alongou até maio garantiu esse bom desenvolvimento e resultado das lavouras. A Conab estima produção de 75,1 mi t de milho 2º safra (2,6% maior que em 2018/19) e 2,9 mi t de pluma de algodão (4% a mais que na safra 2018/19).

As lavouras de milho safrinha já haviam sido finalizadas há algum tempo nas regiões mais precoces como MT, mas este ano o ciclo se alongou muito mais no PR, SP, MG, MS, GO, MA, PI e TO. O final da colheita nessas regiões mostrou resultados positivos mesmo após todo o atraso. O mesmo clima quente e seco de setembro que tem atrasado o plantio da soja contribuiu para baixar a umidade dos grãos até a conclusão da colheita do milho safrinha.

O que podemos esperar da próxima safra?

Diante dos bons resultados da safra 2019/20 a expectativa é que os produtores continuem crescendo área e investimento em tecnologia, adubação e tratamentos culturais, não só nas áreas de plantio mais precoce, mas provavelmente

na maioria das lavouras que possam ser plantadas até o final da janela de plantio. Ainda é cedo para falar em risco no calendário de plantio do milho safrinha, visto que a janela de plantio da soja está só começando e mesmo que o clima demore um pouco mais para regularizar (chuva boa só do meio de outubro em diante), ainda há prazo suficiente para um plantio rápido e bem feito, como tem acontecido nos últimos anos.

Na cultura do algodão a safra 19/20 foi de muitos altos e baixos nos preços, mas a produção, o rendimento e qualidade da fibra foram melhores que a expectativa.

Todo o desenvolvimento da safra de algodão 2019/20 aconteceu de maneira regular, apenas com problemas pontuais que acabaram atrapalhando pouco ao fim das contas. O MT colheu uma safra boa, pouco superior a última temporada, mas poderia ter sido melhor, uma vez que o oeste do estado (que é a maior região produtora) teve perdas devido à estiagem prolongada. A maior surpresa nesta safra veio do Nordeste do país pois os resultados de produtividade da parcela final da colheita tanto da BA quanto do MA superaram as expectativas.



INFO INSPECTO 02 INSPECTO AGRÍ – SETEMBRO 2020

O destaque vai para a qualidade e o rendimento de fibra do algodão desta safra que vieram superiores aos da safra anterior. Passado o grande susto que a pandemia trouxe para o setor, esses bons resultados contribuem para animar os produtores e amenizar a expectativa de queda de área para a safra 20/21. Essa queda está cada vez mais concentrada nos produtores menores, pois para estes a migração para produção de soja (como na BA, MS e GO) ou soja + milho safrinha (caso do MT) é mais vantajosa, uma vez que não possuem grandes custos imobilizados em estrutura de produção algodoeira. As grandes expansões de área não devem acontecer em breve, mas a redução não será tão forte quanto se acreditava durante a pandemia.

Foi dada a largada para o plantio da maior cultura produzida no nosso país, a soja.

A temporada começou a todo vapor, com os grãos nunca antes comercializados tão antecipadamente, mas infelizmente a condição de seguidas semanas secas e de altas temperaturas no Centro-Sul do Brasil desde meados de agosto acabou segurando o andamento em maiores proporções dos primeiros plantios que se iniciaram pelo Oeste do PR no dia 10/09, seguidos pelos plantios

15/09. Somente áreas de pivô e lavouras pontuais onde choveu em maiores volumes foram implantadas até o momento. Essas poucas pancadas de chuva em baixos volumes e sem continuidade não foram suficientes para que o plantio andasse com bom ritmo nessas regiões. A expectativa é que a próxima frente de chuva aconteça ainda na primeira metade de outubro e esta sim deverá trazer umidade suficiente para que os produtores usem as plantadeiras com força total.

Por outro lado, os estados do Centro-Norte e Nordeste do Brasil como MG, BA, MA, PI e TO ainda não sentem o clima atrasando o plantio pois tradicionalmente essas áreas só iniciam as operações no final de outubro ou até mesmo em novembro, e essa condição traz mais tranquilidade pois nesses próximos 45 dias a expectativa é que as chuvas se regularizem por todas as regiões produtoras do país.

A Inspecto Agri seguirá acompanhando o desenvolvimento das grandes culturas do país nesta nova safra, trazendo informações para você que é nosso cliente ou apoiador e gosta de estar sempre por dentro das novidades desta engrenagem que move o Brasil chamada Agronegócio. Continue contando com os nossos serviços, pois a safra 2020/21 está só começando.

